



Millennium Ecosystem Assessment

www.millenniumassessment.org | Strengthening Capacity to Manage Ecosystems Sustainably for Human Well-Being

Avaliação Ecosistêmica do Milênio

A Avaliação Ecosistêmica do Milênio (AEM) é um programa de trabalho internacional desenvolvido para atender às necessidades de informações científicas dos tomadores de decisões e do público sobre os impactos que as mudanças nos ecossistemas causam ao bem-estar humano e as opções de respostas a essas mudanças. Lançada pelo Secretário General das Nações Unidas, Kofi Annan, em junho de 2001 e finalizada em março de 2005, a AEM fornecerá informações científicas à Convenção sobre Diversidade Biológica, Convenção sobre Combate à Desertificação, Convenção de Ramsar sobre Zonas Úmidas e à Convenção sobre Espécies Migratórias, assim como a múltiplos usuários no setor privado e na sociedade civil. Se a AEM provar ser útil a seus *stakeholders*, espera-se que essas avaliações integradas se realizem a cada 5 a 10 anos e que as avaliações ecosistêmicas sejam realizadas regularmente em escala nacional ou sub-nacional.

A AEM tem por foco os serviços dos ecossistemas (os benefícios que estes fornecem aos seres humanos), como as mudanças nesses serviços têm afetado e poderiam afetar o bem-estar humano em décadas futuras, e as opções de respostas que poderiam ser adotadas em nível local, nacional ou global para uma melhor gestão dos ecossistemas e assim contribuir para a redução da pobreza. As questões específicas abordadas foram definidas em conjunto com os usuários da AEM.

A AEM sintetiza as informações da literatura científica, de bases de dados e modelos científicos, incluindo ainda os conhecimentos do setor privado, profissionais liberais, comunidades locais e povos indígenas. Todas as conclusões da AEM são submetidas a um rigoroso processo de revisão técnica. Mais de 1.300 autores de 95 países participaram dos quatro grupos de trabalho que prepararam a avaliação global e centenas de outros autores continuam trabalhando em mais de 20 avaliações sub-globais. As conclusões são apresentadas nos quinze relatórios listados no quadro acima.

A AEM é um instrumento para a identificação de ações prioritárias, fornecendo ferramentas de planejamento e gestão e perspectivas futuras sobre as conseqüências das decisões que afetam os ecossistemas. Deste modo, auxilia a identificação de opções de respostas que atinjam as metas de desenvolvimento humano e sustentabilidade, contribuindo para fortalecer a capacidade individual e institucional de conduzir avaliações integradas dos ecossistemas e agir de acordo com seus resultados.

Produtos da Avaliação Ecosistêmica do Milênio¹

Título	Data de publicação
1. 'Ecossistemas e o Bem Estar Humano: Uma Estrutura de Avaliação' *	Setembro 2003
3. 'Vivendo Além dos Nossos Meios: o Capital Natural e o Bem-Estar Humano' (Declaração da Junta Coordenadora do MA) *	9 de Maio de 2005
4. 'Relatório Sintético' (Síntese Geral)*	9 de Maio de 2005
5. 'Síntese sobre a Biodiversidade' *	9 de Maio de 2005
6. 'Síntese sobre a Desertificação' *	17 de Junho de 2005
7. 'Síntese sobre as Empresas e a Indústria' *	17 de Junho de 2005
8. 'Síntese sobre as Zonas Úmidas' *	17 de Junho de 2005
9. 'Síntese sobre a Saúde' *	17 de Junho de 2005
10. 'Nosso Planeta Humano' (Volume Resumo)*	Setembro 2005
11. 'Condições Atuais e Tendências' *	Setembro 2005
12. 'Cenários' *	Setembro 2005
13. 'Respostas a Políticas' *	Setembro 2005
14. 'Escalas de Avaliação' *	Setembro 2005
15. 'Ligando Escalas a Epistemologias: a Conexão entre o Conhecimento Local e a Ciência Global Escalas de Avaliação' *	Início de 2006

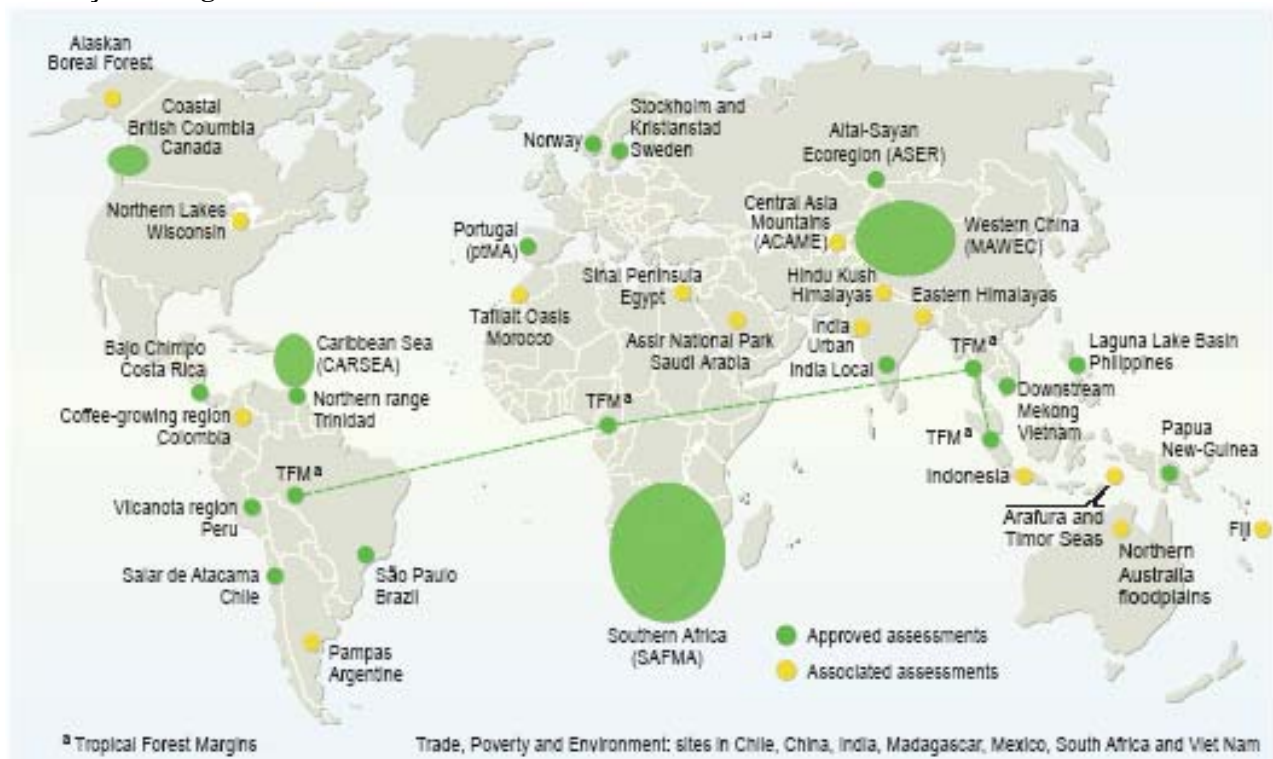
¹ Títulos disponíveis somente em inglês. *Tradução aproximada para o português.

O processo de avaliação

A AEM foi dirigida por uma Junta composta por representantes de convenções internacionais, agências da ONU, organizações científicas, líderes do setor privado, e representantes da sociedade civil e organizações indígenas. Um Painel Científico e uma Junta Revisora compostos por 15 dos mais renomados cientistas sociais e naturais supervisionaram o trabalho técnico com o apoio de um secretariado com escritórios na Europa, América do Norte, Ásia e África, coordenados pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente.

A AEM realizou uma “escala de avaliação” que compreendeu avaliações integradas em escala local, nacional, regional e global e em bacias hidrográficas. Estas avaliações sub-globais foram desenvolvidas de modo a fornecer as informações necessárias aos tomadores de decisões nas escalas onde tais decisões são tomadas, a fortalecer as conclusões globais a partir da realidade de campo local e corroborar as descobertas locais com perspectivas, dados e modelos globais. Existem hoje 18 avaliações sub-globais aprovadas pela AEM e outras quinze avaliações adicionais em condição de avaliações associadas.

Avaliações sub-globais



Orçamento e patrocinadores

O orçamento para os quatro anos de AEM foi de aproximadamente US\$17 milhões, com mais de US\$7 milhões de contribuições adicionais em espécie. Os principais aportes financeiros provêm do GEF - Fundo Global para o Meio Ambiente, da Fundação das Nações Unidas, Fundação David e Lucile Packard, Banco Mundial, Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, Governo da Noruega e Reino da Arábia Saudita. A lista completa de patrocinadores está disponível em nosso website.

www.MAweb.org